



CÂMARA MUNICIPAL MACAPARANA
CASA Dr. BENJAMIN MARIZ
CGC. 11.287.893/0001-14

Ata da Oitava Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Macaparana, primeiro período do ano de 2020. Aos dias 31 de março de 2020 em Macaparana, Estado de Pernambuco no Salão da Casa Dr. Benjamin Mariz localizada na Av. João Francisco Nº 110 onde se encontra instalada a Câmara de Vereadores deste Município. Ali às dez horas encontra-se presente o Exmo. Sr. Josias Alexandre Alves da Silva, Presidente da supramencionada Câmara de Vereadores, presentes também se encontram os Exmos. Srs. Vereadores Jones Fernando de Lima Moura e Carlos Vangel Tavares Pessoa, 1º e 2º secretários da mesa da Câmara respectivamente. Bem como os demais pares: José Aguielo de Arruda Filho, Jose Paulo Medeiros da Silva, Ricardo Alexandre Xavier Coutinho da Silva, Antonieta Cristina Cavalcanti de Moraes Sarinho, Jailton Marcelo de Sousa e José Antônio da Silva. Notando que a maioria dos vereadores estava presentes no recinto da sessão o Exmo. Sr. Presidente Josias Alexandre Alves da Silva deu início aos trabalhos solicitando a leitura de um trecho bíblico, e a leitura da Ata anterior a qual foi colocada em discussão e depois em votação e assim aprovada por unanimidade. Em seguida determina ao Primeiro Secretário que faça a leitura das Proposições: Emenda Supressiva nº 01/2020 de autoria dos vereadores José Aguielo de Arruda Filho, Antonieta Cristina Cavalcanti de Moraes Sarinho, José Paulo Medeiros da Silva, Jailton Marcelo de Sousa e José Antônio da Silva, que suprime o Inciso I do Artigo 3º do Projeto de Lei nº 04/2020. Vereador José Aguielo diz que este assunto foi debatido na semana passada onde acredita que este fundo seja melhor apenas na questão de doações e não de repasse do Governo Federal e Estadual, principalmente no que se refere a prestação de contas. Vereador Paulo Silva diz que, no seu entendimento, quando o município recebe um recurso do Governo Federal ou Estadual, a prefeitura tem que prestar conta e aprovar este projeto de lei da maneira que está iremos dificultar nesta prestação de contas. Vereador Jones Fernando diz que não se surpreende com essa decisão da bancada da situação. Estamos vendo os anúncios dos repasses aos municípios para esta situação em que estamos vivendo. Lamentavelmente recursos destinados aos municípios são desviados e não chegam a população, imaginem durante esta pandemia o quanto de recursos extras a prefeitura de Macaparana irá receber e quanto deles irá chegar aos necessitados? Infelizmente os vereadores que apoiam o prefeito preferem que os recursos sejam gastos da maneira que vem sendo gastos, que não é de maneira transparente e correta, mais fácil de acontecer manobras, sem chegar os recursos aos mais necessitados. Vereador Ricardo Alexandre diz não se espantar que esta emenda seja apresentada para dificultar a fiscalização de gastos de recursos. Vemos as dificuldades em que a população vem passando e tudo que o prefeito fizer deve dar explicações ao povo e não vemos vereador da situação impor a sua prerrogativa em fiscalizar. Aceitam tudo que vem do prefeito sem nunca apresentar emendas aos projetos de lei que vem do Executivo Municipal. É bom que eles se conscientizem e exerçam a sua função nesta Casa. Vereador Jailton Marcelo diz que há um fundo para cada secretaria dentro da prefeitura e no seu entender cada uma tem a sua necessidade, inclusive para esta situação de emergência que estamos vivendo. Se não questionamos o Executivo é porque sabemos das suas necessidades para trabalhar, sem recursos não se trabalha. Vereador Carlos Vangel diz que, ao seu entender, este fundo facilita para a prestação de contas do prefeito e não dificulta como os vereadores de situação justificaram. Cabe a nós vereadores fiscalizarem como este recurso vai ser gasto. Vereador José Leôncio diz que este projeto de lei é bom. mas é preciso que veja a questão constitucional do mesmo, pois já existem fundos específicos de cada secretaria e como ficaria a prestação de contas de mais um fundo, seria por qual secretaria? Vereadora Antonieta Cristina diz que os recursos do Governo Federal e Estadual devem vir para os fundos municipais já existentes, e mais este fundo para receber estes recursos dificulta sim na



CÂMARA MUNICIPAL MACAPARANA

CASA Dr. BENJAMIN MARIZ

CGC. 11.287.893/0001-14

prestação de contas. O Presidente fala sobre esta situação em que estamos vivendo, onde uma pessoa muito ligada ao prefeito arrecadou uma quantia em dinheiro através de uma festa pública afirmando que era para investimento do hospital do município e reforma da lavanderia do distrito de Pirauá, mas até agora ninguém viu nada disso ser feito. O vereador José Aguielo sugeriu que a exoneração de funcionários desta Casa para usar o dinheiro dos salários para ajudar famílias durante esta crise de pandemia, o que poderia fazer sim se caso a prefeito também exonerasse os comissionados que existem na prefeitura. Colocada em votação a Emenda Supressiva nº 01/2020 foi aprovada por cinco votos favoráveis e tres contrários. Projeto de Lei nº 04/2020 de autoria do vereador Jones Fernando de Lima Moura, que autoriza a criação do Fundo Municipal de Emergência e dá outras providências. Vereador Jones Fernando diz que esta matéria trata de beneficiar a população em detrimento desta crise financeira prevista devido a pandemia do Coronavírus, a qual foi modificada pelos vereadores da situação. Será que estes recursos irão chegar aos mais necessitados? O que vamos ver são as pessoas batendo em nossa porta pedindo ajuda. Estes vereadores não foram contra a oposição e sim a população macaparanense. Cadê o dinheiro arrecadado na Cavalgada, para onde foi? Quem garantira que os recursos vindos do Governo Federal e Estadual para combater essa crise do COVID-19 irá chegar aos irmãos macaparanenses? Este projeto de lei era uma ferramenta para fiscalizar estes recursos, mas o que fizeram foi facilitar para que os mesmos sejam desviados. Vereador José Leôncio diz que soube que o compressos havia chegado no hospital, e a lavanderia foi começada a reforma, mas não foi concluída, o que é errado. Sobre estes recursos que virão dos governos, diz que irão ser gastos como tem que ser, com a população, assim como estão sendo feitas com as merendas que estão sendo entregues. Vereador Paulo Silva diz que o município recebe recurso para manter os seus serviços, entendemos que tudo que o município vier a receber, automaticamente o município cria o fundo e tem que prestar conta, apenas uma questão burocrática já existente. Em nenhum momento somos contra o povo para Macaparana, mas não compreendemos o porquê do Governo Federal ou Estadual tem a obrigação de enviar recursos para este fundo se já tem e isso não quer dizer que seja mais difícil de fiscalizar, se fiscaliza do mesmo jeito. Vereador Carlos Vangel diz que esta é uma situação complicada, o município pode parar, principalmente na questão de saúde, mas que estão deixando muitas coisas sem funcionar com a desculpa do Coronavírus, pois há posto de saúde que afirmou só atender casos emergenciais, coisa que não procede para PSF, não se pode deixar de lado os outros atendimentos, como as gestantes por exemplo, que não podem esperar para dar continuidade ao pré-natal, os hipertensos e diabéticos. Os trabalhos nas estradas também não podem parar, os agricultores precisam trazer a suas mercadorias para vender. Vereador deixa registrada a sua indignação por pela aprovação desta emenda, pois estão querendo passar para a população que estão querendo fiscalizar todos os repasses do Governo Federal e Estadual, mas não especificaram que são apenas os repasses destinados ao combate ao Coronavírus e seus efeitos. Uma boa parte deste recurso pode não chegar para quem precisa, mas deixa claro que irão fiscalizar estes recursos e não deixarão que sejam desviados. Se o prefeito é tão honesto, porque permitem que o mesmo tenha em sua volta tantos desonestos compactuando com o que é errado? Vereador José Aguielo, diz que este projeto já foi discutido na sessão passada, inclusive afirmou que ia apresentar uma emenda ao mesmo, mas é muito difícil, o vereador chegar aqui apresentar e ser chamado de ladrão, ser interrompido, de um fazer gestos obscenos e acusações para outro, numa Casa que se diz democrática. Respeite a opinião do outro. Cada um tem o direito de fazer política do jeito que achar melhor e quem vai ver isso é o povo, ele é quem vai avaliar e não tem medo de não ser reeleito, mas tem orgulho de não

